

BMGB
B3 LISTED N1

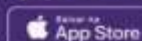


Banco BMG S.A.

*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
em 31 de março de 2022
e relatório do auditor independente sobre
as demonstrações financeiras*



Baixe o app Bmg





Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco BMG S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco BMG S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Banco BMG S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. e do Banco BMG S.A. e suas controladas em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 28 (d) às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco. Nosso relatório não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

Relatório da Administração	1
Parecer do Conselho Fiscal	6
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
Demonstração do valor adicionado	13
1. Contexto operacional	14
2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis	14
3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização	23
4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez.....	24
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros.....	24
6. Títulos e valores mobiliários	25
7. Instrumentos financeiros derivativos	27
8. Operações com características de concessão de crédito	30
9. Outros créditos e relações interfinanceiras	35
10. Outros valores e bens.....	36
11. Investimentos	37
12. Imobilizado de uso	40
13. Intangível.....	41
14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria.....	42
15. Recursos de aceites e emissão de títulos	43
16. Obrigações por empréstimos e repasses	44
17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações.....	45
18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias	47
19. Patrimônio líquido (Banco).....	50
20. Receitas e despesas da intermediação financeiras	53
21. Receitas de prestação de serviços.....	54
22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas.....	54
23. Despesas tributárias	55
24. Outras receitas e despesas operacionais.....	55
25. Imposto de renda e contribuição social	56
26. Transações com partes relacionadas (Banco)	58
27. Estimativa do valor justo	60
28. Outras informações.....	62
29. Gestão de riscos	65
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

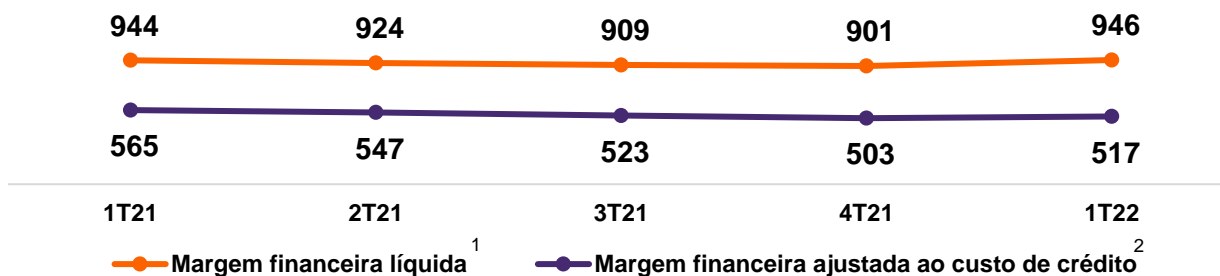
Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

A margem financeira totalizou R\$ 946 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2022, representando um aumento de 0,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior e crescimento de 5,0% em relação ao quarto trimestre de 2021. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão líquida e de comissão) totalizou R\$ 517 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2022, representando uma redução de 8,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior e crescimento de 2,7% em relação ao quarto trimestre de 2021. A margem financeira vinha apresentando compressão, inicialmente pela redução na taxa média da carteira devido ao mix de produtos, e mais recentemente pelo aumento no custo de captação decorrente do aumento na curva de juros. No 1T22, a margem nominal volta a apresentar crescimento devido ao crescimento da carteira de crédito e a reprecificação da carteira de cartão crédito INSS elegível com o aumento da taxa máxima de juros para 3,06% ao mês.

Margem Financeira (R\$ milhões)



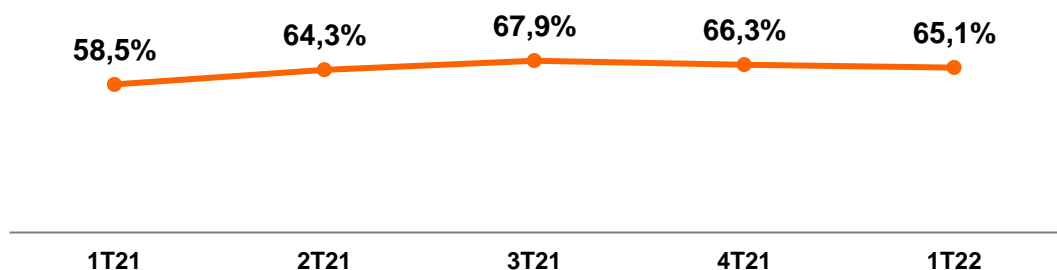
1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, o índice de eficiência foi de 65,1%, aumento de 6,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2021 e melhora de 1,2 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2021. Como parte do processo de modernização para transformação do Banco e implantação da estratégia FIGITAL, o Banco investiu no desenvolvimento de projetos internos atrelados aos negócios, em especial em digitalização, qualidade

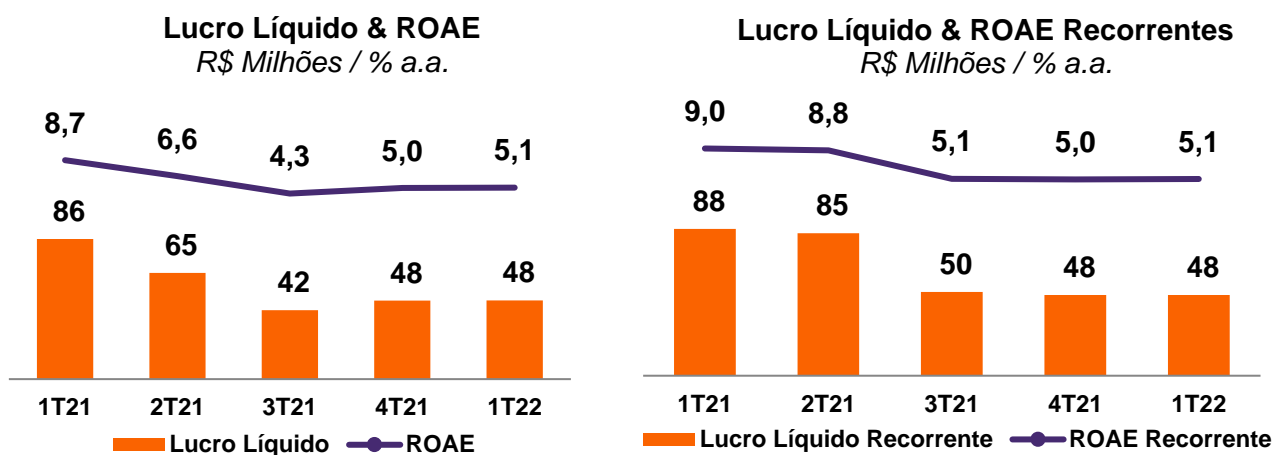
e em novos produtos. Com isso, o Banco oxigenou seu quadro de colaboradores e investiu na contratação de novos talentos, reforçou seus investimentos em marketing, contratou sistemas e trouxe consultoria e prestadores de serviços para auxiliar em temas específicos.

Índice de Eficiência Operacional (%)



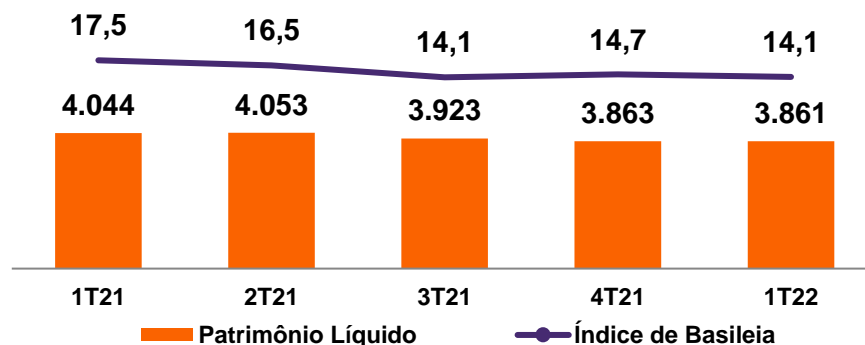
Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

O Lucro Líquido no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 48 milhões, redução de 43,9% comparado a igual período de 2021 e estável em comparação ao quarto trimestre de 2021. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 5,1% ao ano no período de três meses findo em 31 de março de 2022. O Lucro Líquido Recorrente e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente), foram iguais aos indicadores contábeis no primeiro trimestre de 2022.

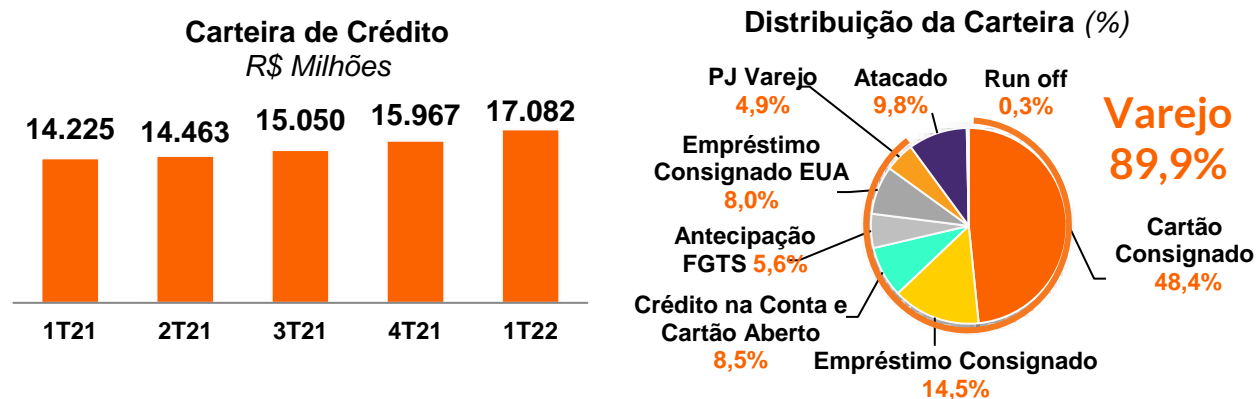


O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de março de 2022 atingiu o valor de R\$ 3.861 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 14,1%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. A provisão de JCP no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 53 milhões.

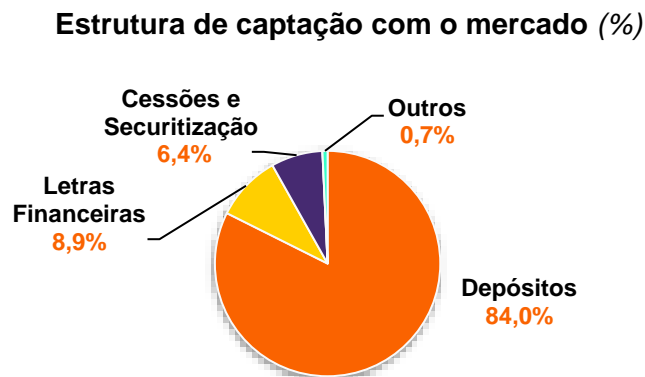
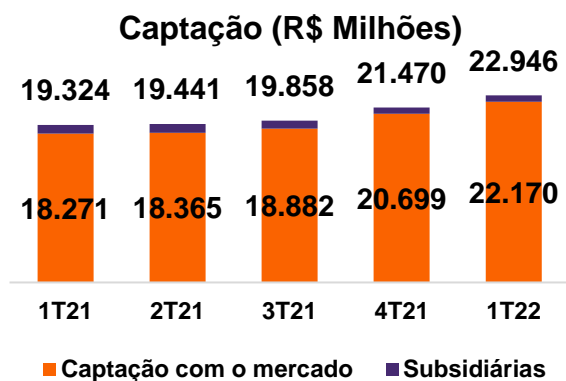
Patrimônio Líquido & Índice de Basileia R\$ Milhões / %



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 31 de março de 2022 com saldo de R\$17.082 milhões, representando um aumento de 20,1% em comparação ao mesmo período de 2021. No primeiro trimestre de 2022, o crescimento foi impulsionado principalmente pela antecipação do FGTS e pelos produtos de consignação.



A captação total consolidada encerrou o 31 de março de 2022 com saldo de R\$22.946 milhões, representando um aumento de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundas das subsidiárias), a captação encerrou 31 de março de 2022 com saldo de R\$22.170 milhões, representando um aumento de 21,3% em comparação a igual período de 2021. Em abril de 2022, concluímos a nossa 2ª Emissão de Letras Financeiras Públicas no montante de superior a R\$300 milhões captados de forma pulverizada junto a investidores institucionais pelo prazo de 2 anos com remuneração de CDI + 1,80% a.a.



Em 31 de março de 2022, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$1.105 milhões. Em janeiro 2022, após a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição de 50% da AF Controle S.A., *holding* que detém a participação societária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda).

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente um terço é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 4 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia, estando pendente de homologação pelo Banco Central.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – No encerramento do trimestre, o Bmg não possuía títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 12 de maio de 2022.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

São Paulo, 12 de maio de 2022

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Disponibilidades	4	366.570	349.675	359.652	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	38.750	49.998	38.000	49.998
Instrumentos Financeiros		25.527.423	26.138.250	25.344.775	25.961.977
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	39.541	38.894	1.149.923	1.269.542
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros					
derivativos	6 e 7	10.694.094	12.262.124	10.667.082	12.235.776
Operações com características de concessão de crédito	8	15.646.430	14.683.337	14.280.008	13.206.654
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(852.642)	(846.105)	(752.238)	(749.995)
Relações interfinanceiras	9(b)	1.161.907	865.334	1.161.695	865.122
Outros créditos	9(a)	5.624.179	5.454.016	5.135.866	4.940.624
Ativos fiscais		3.768.928	3.672.207	3.345.456	3.238.670
Diversos		1.855.251	1.781.809	1.790.410	1.701.954
Outros valores e bens		251.608	217.408	249.762	217.224
Bens não de uso próprio	10(a)	11.600	12.415	11.493	12.301
Despesas antecipadas	10(b)	240.008	204.993	238.269	204.923
Permanente		1.434.026	1.323.857	4.705.484	4.603.204
Investimentos		1.109.940	1.013.161	4.381.398	4.292.508
Participações em coligadas e controladas		1.109.940	1.013.161	4.381.398	4.292.508
No exterior	11			243.192	291.310
No país	11	1.105.375	1.008.596	4.133.641	3.996.633
Outros investimentos		4.565	4.565	4.565	4.565
Imobilizado de uso	12	64.428	65.991	64.428	65.991
Intangível	13	259.658	244.705	259.658	244.705
Total do Ativo		34.404.463	34.398.538	36.995.234	36.930.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		26.644.453	26.583.437	29.278.622	29.178.630
Depósitos	14	19.447.882	17.640.189	22.081.797	20.227.686
Captações no mercado aberto - carteira própria	14(c)	4.189.148	5.941.967	4.189.402	5.949.663
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	2.175.495	2.373.376	2.175.495	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	16	575.430	562.573	575.430	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	7	256.498	65.332	256.498	65.332
Relações interfinanceiras		230.729	199.895	230.654	199.820
Provisões	17(a)	988.890	917.225	970.928	900.870
Obrigações fiscais	17(a)	173.081	152.392	147.935	105.622
Outras obrigações	17(b)	2.505.966	2.682.650	2.505.841	2.682.740
Total do Passivo		30.543.119	30.535.599	33.133.980	33.067.682
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		3.861.344	3.862.939	3.861.254	3.862.851
Participação de acionistas não controladores		90	88		
Patrimônio Líquido	19	3.861.254	3.862.851	3.861.254	3.862.851
Capital social - De domiciliados no país		3.742.571	3.742.571	3.742.571	3.742.571
Ações em tesouraria		(462)	(254)	(462)	(254)
Reservas de capital		4.683	9.562	4.683	9.562
Outros resultados abrangentes acumulados		(314.172)	(322.642)	(314.172)	(322.642)
Reservas de lucros		428.634	433.614	428.634	433.614
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		34.404.463	34.398.538	36.995.234	36.930.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		1.112.181	1.162.977	1.307.131	1.037.893
Operações de crédito	20(a)	834.946	1.033.764	1.020.698	903.275
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	277.235	129.213	286.433	134.618
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(391.869)	(439.978)	(649.622)	(387.515)
Captação no mercado		(761.186)	(354.673)	(1.018.939)	(303.669)
Operações de empréstimos e repasses		(13.504)	(3.923)	(13.504)	(2.464)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		382.821	(81.382)	382.821	(81.382)
Resultado da intermediação financeira antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito		720.312	722.999	657.509	650.378
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8(f)	(252.426)	(217.566)	(209.944)	(193.543)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	27.285	35.276	22.837	34.104
Resultado bruto da intermediação financeira		495.171	540.709	470.402	490.939
Outras receitas (despesas) operacionais		(464.855)	(484.348)	(470.809)	(440.902)
Receitas de prestação de serviços	21	21.574	14.809	21.554	14.791
Despesas de pessoal	22(a)	(77.716)	(61.806)	(77.715)	(61.778)
Outras despesas administrativas	22(b)	(234.324)	(273.330)	(233.514)	(272.839)
Despesas tributárias	23	(43.203)	(33.822)	(41.859)	(33.503)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	11.922	10.278	4.019	53.379
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(143.108)	(140.477)	(143.294)	(140.952)
Resultado operacional		30.316	56.361	(407)	50.037
Resultado não operacional	28 (f)	64	30.676	72	30.676
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		30.380	87.037	(335)	80.713
Imposto de renda	25(c)	(36.377)	(36.895)	(21.914)	(34.453)
Contribuição social	25(c)	(25.438)	(28.485)	(15.099)	(26.477)
Ativo fiscal diferido	25(c)	95.809	79.612	101.720	81.476
Participação nos lucros		(16.066)	(15.227)	(16.066)	(15.218)
Lucro líquido do trimestre		48.308	86.042	48.306	86.041
Participação dos não controladores nas controladas consolidadas		2	1		
Lucro líquido sem a participação dos acionistas não controladores		48.306	86.041	48.306	86.041
Resultado básico e diluído por ação - R\$	19(d)			0,0828	0,1464

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Lucro líquido do trimestre	48.306	86.041
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Títulos disponíveis para venda – Próprios	1.891	(272.739)
Títulos disponíveis para venda – De Controladas	14	
Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	(899)	129.708
Hedge de fluxo de caixa	14.233	79.707
Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	(6.769)	(37.907)
Varição em outros resultados abrangentes	8.470	(101.231)
Total do resultado abrangente do trimestre	56.776	(15.190)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 MARÇO
 Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Capital		Reserva de lucros						Participação dos não controladores		
	Realizado	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Outras	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.742.571	5.680	115.191	291.529	5.894	(18.842)	(13.797)		4.128.226	86	4.128.312
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		(924)					2.405		1.481		1.481
Ações em tesouraria							(25.520)		(25.520)		(25.520)
Ações em tesouraria canceladas				(36.912)			36.912				
Varição em outros resultados abrangentes						(101.231)			(101.231)		(101.231)
Lucro líquido do trimestre								86.041	86.041	1	86.042
Utilização de reservas											
Destinação do lucro líquido											
Constituição de reservas			4.302	81.739				(86.041)			
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(45.406)					(45.406)		(45.406)
Saldos em 31 de março de 2021	3.742.571	4.756	119.493	290.950	5.894	(120.073)			4.043.591	87	4.043.678
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.742.571	9.562	127.287	300.433	5.894	(322.642)	(254)		3.862.851	88	3.862.939
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		(4.879)					4.936		57		57
Ações em tesouraria							(4.965)		(4.965)		(4.965)
Ganho de capital				179			(179)				
Varição em outros resultados abrangentes						8.470			8.470		8.470
Lucro líquido do trimestre								48.306	48.306	2	48.308
Destinação do lucro líquido											
Constituição de reservas			2.415	45.891				(48.306)			
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(53.465)					(53.465)		(53.465)
Saldos em 31 de março de 2022	3.742.571	4.683	129.702	293.038	5.894	(314.172)	(462)		3.861.254	90	3.861.344

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
TRIMESTRES FINDOS EM DE 31 MARÇO
Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	48.306	86.041	48.306	86.041
Ajuste ao Lucro líquido	197.440	195.440	155.397	127.018
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	(4.879)	1.481	(4.879)	1.481
Depreciações	3.723	3.437	3.723	3.437
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	252.426	217.566	209.944	193.543
Amortizações	12	36.221	12	36.221
Amortizações de outros ativos intangíveis	16.108		16.108	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(95.809)	(79.612)	(101.720)	(81.476)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.922)	(10.278)	(4.019)	(53.379)
Resultado não operacional de equivalência patrimonial		(30.871)		(30.871)
Variação cambial de captações	3.493	(26.130)	3.493	(26.130)
Amortização de ágio		36.260		36.260
Provisão para causas judiciais	36.251	38.607	34.680	39.185
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.963)	8.759	(1.945)	8.747
Lucro líquido ajustado do trimestre	245.746	281.481	203.703	213.059
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) Redução em depósitos interfinanceiros	(647)	3.589	119.619	(90.054)
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários	1.569.036	(363.617)	1.569.700	(365.883)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(296.573)	(14.311)	(296.573)	(14.327)
(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	(1.208.982)	(365.128)	(1.281.055)	(196.837)
(Aumento) em outros créditos	(74.354)	(409.007)	(93.522)	(422.474)
(Aumento) em outros valores e bens	(34.200)	(7.011)	(32.538)	(7.041)
Aumento em depósitos	1.807.693	377.465	1.854.111	405.795
(Redução) Aumento em captações mercado aberto	(1.752.819)	763.608	(1.760.261)	765.108
(Redução) em recursos de aceites e emissões de títulos	(201.374)	(2.480)	(201.374)	(2.480)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	12.857	25.941	12.857	898
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras	30.834	(9.057)	30.834	(9.062)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	198.630	(9.721)	198.630	(9.721)
Aumento em provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	34.292	85.439	13.837	33.631
Caixa gerado nas operações	330.139	357.191	337.968	300.612
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.800)	(18.193)	(2.988)	(2.070)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	285.339	338.998	334.980	298.542
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(4.912)	(7.049)	(4.912)	(7.049)
Alienação de imobilizado de uso	2.752	5.514	2.752	5.514
Aquisição de participação acionária	(85.000)	(7.500)	(85.000)	(7.500)
Aquisição de intangível	(31.061)	(23.501)	(31.061)	(23.501)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(118.221)	(32.536)	(118.221)	(32.536)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de ações de emissão própria	(5.144)	(25.520)	(5.144)	(25.520)
Juros sobre o capital próprio pagos	(158.290)		(158.290)	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	(163.434)	(25.520)	(163.434)	(25.520)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.684	280.942	53.325	240.486
Caixa e equivalentes de caixa - início do trimestre	399.673	160.847	342.382	144.905
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.963	(8.759)	1.945	(8.747)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do trimestre (Nota 2.2 e Nota 4)	405.320	433.030	397.652	376.644
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.684	280.942	53.325	240.486

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
1 – Receitas	996.884	1.123.519	1.229.345	1.020.051
Intermediação financeira	1.112.181	1.162.977	1.307.131	1.037.893
Prestação de serviços	21.574	14.809	21.554	14.791
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(252.426)	(217.566)	(209.944)	(193.543)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	27.285	35.276	22.837	34.104
Outras receitas operacionais	87.722	96.632	87.219	95.415
Não operacionais	548	31.391	548	31.391
2 – Despesas	(623.183)	(677.802)	(880.611)	(624.597)
Despesas da intermediação financeira	(391.869)	(439.978)	(649.622)	(387.515)
Outras despesas operacionais	(230.830)	(237.109)	(230.513)	(236.367)
Não operacionais	(484)	(715)	(476)	(715)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	(211.036)	(190.900)	(210.227)	(190.415)
Materiais, energia e outros	(24.774)	(19.797)	(24.668)	(19.681)
Serviços de terceiros	(33.374)	(31.112)	(33.374)	(31.112)
Outros	(152.888)	(139.991)	(152.185)	(139.622)
Comunicação	(3.979)	(14.006)	(3.979)	(14.006)
Propaganda, promoções e publicidade	(26.510)	(27.089)	(26.467)	(27.051)
Processamento de dados	(45.325)	(36.756)	(45.325)	(36.756)
Serviços técnicos especializados	(71.036)	(55.847)	(70.413)	(55.551)
Taxas e emolumentos bancários	(5.016)	(5.023)	(4.979)	(4.988)
Transporte	(1.022)	(1.270)	(1.022)	(1.270)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	162.665	254.817	138.507	205.039
5 – Depreciação e amortização	(19.843)	(75.918)	(19.843)	(75.918)
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	142.822	178.899	118.664	129.121
7 – Valor adicionado recebido em transferência	11.922	10.278	4.019	53.379
Resultado de equivalência patrimonial	11.922	10.278	4.019	53.379
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	154.744	189.177	122.683	182.500
9 – Distribuição do valor adicionado	154.744	189.177	122.683	182.500
9.1 Pessoal	93.782	77.033	93.781	76.996
Remuneração direta	63.303	49.233	63.303	49.213
Benefícios	13.811	11.507	13.810	11.497
Encargos Sociais	16.668	16.293	16.668	16.286
9.2 Impostos, contribuições e taxas	9.211	19.591	(22.848)	12.957
Federais	8.119	18.554	(23.938)	11.972
Estaduais	150	54	150	54
Municipais	942	983	940	931
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	3.445	6.512	3.444	6.506
Aluguéis	3.445	6.512	3.444	6.506
9.4 Remuneração de capitais próprios	48.306	86.041	48.306	86.041
Lucros retidos do trimestre	48.308	86.042	48.306	86.041
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	2	1		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

As operações do Banco BMG S.A. (“Bmg” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro Bmg. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco Bmg S.A. (“Bmg” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 10,4 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o Bmg disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para “sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários”, adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco Bmg S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Banco Bmg observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Em março de 2022 as transações de pagamentos adquiridas de instituições financeiras foram contabilmente reclassificadas da rubrica de “Operações com características de concessão de crédito” para “Relações interfinanceiras”, para melhor entendimento e comparabilidade entre os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, reclassificamos, gerencialmente, os valores referentes a dezembro de 2021, conforme abaixo:

Conglomerado Financeiro e Banco		
Ativo	De	Para
Operações com características de concessão de crédito	668.046	
Relações interfinanceiras		668.046

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 12/05/2022.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1) - Ativo Intangível

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27 - Ativo Imobilizado

Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Bmg e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no período (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no período findo em 31 de março de 2022.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o Bmg possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do período.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 (Vide nota 28) para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo Bmg permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em “Investimentos” nas demonstrações financeiras individuais. Para as investidas que são consolidadas o *ágio* é classificado em “Ativos Intangíveis”. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em “Ativos Intangíveis” nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos de curto e longo prazo

A segregação entre curto e longo prazo é apresentada em notas explicativas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda e 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019.

A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" para 25% a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passando para 20% a partir de janeiro 2022.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de março de 2022, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$4,7532 (em 31/12/2021 – US\$ 1,00 = R\$5,5805).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outros tributos vincendos.

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e

quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado Bmg, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis. Em 29 de abril de 2022, a reforma do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Banco.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro e estão sendo apresentadas em consonância ao disposto no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Disponibilidades	359.652	408	6.619	77	156	2.807	3.149	366.570	349.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.000			750	253		253	38.750	49.998
Instrumentos Financeiros	25.344.775	895.842	1.266.018	652.929	1.101.720	7.799	3.741.660	25.527.423	26.138.250
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.149.923	895.842		652.929	1.074.708	7.799	3.741.660	39.541	38.894
Títulos e valores mobiliários e derivativos	10.667.082				27.012			10.694.094	12.262.124
Operações de crédito	13.527.770		1.266.018					14.793.788	13.837.232
Relações interfinanceiras	1.161.695			5	207			1.161.907	865.334
Outros créditos	5.135.866	36.789	81.616	154.670	242.883	2.238	29.883	5.624.179	5.454.016
Outros valores e bens	249.762	108			39	1.699		251.608	217.408
Permanente	4.705.484						3.271.458	1.434.026	1.323.857
Total do Ativo	36.995.234	933.147	1.354.253	808.431	1.345.258	14.543	7.046.403	34.404.463	34.398.538



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e patrimônio líquido	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros	29.278.622		1.110.894				3.745.063	26.644.453	26.583.437
Depósitos	22.081.797		1.110.894				3.744.809	19.447.882	17.640.189
Captações no mercado aberto	4.189.402						254	4.189.148	5.941.967
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.175.495							2.175.495	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	575.430							575.430	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	256.498							256.498	65.332
Relações interfinanceiras	230.654			55	20			230.729	199.895
Provisões	970.928	17.369	167	306	68	52		988.890	917.225
Obrigações fiscais	147.935	9.958		5.689	9.472	27		173.081	152.392
Outras obrigações	2.505.841	10.193		7.225	12.228	359	29.880	2.505.966	2.682.650
Patrimônio Líquido administrado pela controladora	3.861.254	895.627	243.192	795.156	1.323.470	14.105	3.271.460	3.861.344	3.862.939
Participação de acionistas não controladores								90	88
Patrimônio Líquido	3.861.254	895.627	243.192	795.156	1.323.470	14.105	3.271.550	3.861.254	3.862.851
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	36.995.234	933.147	1.354.253	808.431	1.345.258	14.543	7.046.403	34.404.463	34.398.538

3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2022	2021
Patrimônio de referência nível I	2.618.785	2.624.984
Capital Principal	2.506.211	2.515.851
– Patrimônio líquido (1)	4.042.566	4.067.124
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.536.355)	(1.551.273)
Capital complementar (2)	112.574	109.133
– Letras financeiras subordinadas	112.574	109.133
Patrimônio de referência nível II (2)	20.919	20.353
– Letras financeiras subordinadas	20.919	20.353
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.639.704	2.645.337
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	18.657.002	18.043.171
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	17.304.548	16.841.914
– Risco de mercado	14.860	102.150
– Risco operacional	1.337.594	1.099.107
Índice de solvabilidade (a / b)	14,15%	14,66%
Capital nível I	14,04%	14,55%
– Capital principal	13,44%	13,94%
– Capital complementar	0,60%	0,61%
Capital nível II	0,11%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	144.407	254.055
Índice de imobilização	44,68%	40,98%
Folga de imobilização	140.386	238.573

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(2) Os instrumentos elegíveis a capital, Capital Complementar e Nível II, foram emitidos observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, com vencimento de opção de recompra, condicionado à prévia autorização do Banco Central do Brasil, em 5 anos a partir da data de emissão do instrumento.

4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e saldos em bancos	366.570	349.675	359.652	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	38.750	49.998	38.000	49.998
Total	405.320	399.673	397.652	342.382

(i) inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	750			
Notas do Tesouro Nacional – NTN	38.000	49.998	38.000	49.998
Aplicações no mercado aberto	38.750	49.998	38.000	49.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	39.541	38.894	1.149.923	1.269.542
Total	78.291	88.892	1.187.923	1.319.540
Circulante	70.421	81.209	1.180.053	1.311.857
Não circulante	7.870	7.683	7.870	7.683

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	169.255	100.047	143.816	68.516
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	296.103	285.213	296.103	285.213
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.775.808	3.396.014	3.775.808	3.396.014
Títulos Privados				
- Ações de companhias fechadas	19.686		19.686	
- Debêntures	759.683	998.528	759.683	998.528
- Certificado de recebíveis imobiliários	88.819	116.504	88.819	116.504
- Cotas de fundos de investimento	147.121	142.783	147.121	142.783
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	944.772	919.699	945.775	927.395
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	269.970	481.394	269.970	481.394
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.419.542	4.187.608	2.419.542	4.187.608
Títulos Privados				
- Debêntures	587.354	438.242	587.354	438.242
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	323.155	488.539	320.579	486.026
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	404.939	273.534	404.939	273.534
- Notas do Tesouro Nacional – NTN		39.304		39.304
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	295.506	288.831	295.506	288.831
- Compras a Termo	192.381	105.884	192.381	105.884
Total	10.694.094	12.262.124	10.667.082	12.235.776
Circulante	709.314	629.425	709.096	629.212
Não circulante	9.984.780	11.632.699	9.957.986	11.606.564

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro						Banco					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado		Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos disponíveis para venda	10.724.944	10.901.384	10.093.754	10.268.278	(631.190)	(633.106)	10.697.929	10.875.009	10.066.742	10.241.930	(631.187)	(633.079)
- LFT												
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)		109.022		109.014		(8)
De 91 a 180 dias	177.152		177.165		13		176.933		176.947		14	
De 181 a 360 dias	59.784	172.949	59.791	172.914	7	(35)	59.784	172.736	59.791	172.701	7	(35)
Acima de 360 dias	1.202.370	1.232.203	1.200.226	1.226.357	(2.144)	(5.846)	1.175.574	1.206.041	1.173.432	1.200.222	(2.142)	(5.819)
- LTN												
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)		79.370		79.353		(17)
De 181 a 360 dias	142.496		137.016		(5.480)		142.496		137.016		(5.480)	
Acima de 360 dias	915.761	1.041.707	833.996	960.788	(81.765)	(80.919)	915.761	1.041.707	833.996	960.788	(81.765)	(80.919)
- NTN												
Acima de 360 dias	6.655.576	6.578.761	6.102.583	6.023.795	(552.993)	(554.966)	6.655.576	6.578.761	6.102.583	6.023.795	(552.993)	(554.966)
- Debêntures												
De 91 a 180 dias	14.588		14.678		90		14.588		14.678		90	
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias	1.326.298	1.407.673	1.332.359	1.414.762	6.061	7.089	1.326.298	1.407.673	1.332.359	1.414.762	6.061	7.089
- Certificado de recebíveis imobiliários												
Acima de 360 dias	83.798	115.099	88.819	116.504	5.021	1.405	83.798	115.099	88.819	116.504	5.021	1.405
- Cotas de fundos de investimentos												
Indeterminado	147.121	142.783	147.121	142.783			147.121	142.783	147.121	142.783		
Títulos para negociação	112.733	1.664.319	112.453	1.599.131	(280)	(65.188)	112.733	1.664.319	112.453	1.599.131	(280)	(65.188)
- NTN												
Acima de 360 dias	93.047	1.664.319	92.767	1.599.131	(280)	(65.188)	93.047	1.664.319	92.767	1.599.131	(280)	(65.188)
- Ações de companhias fechadas												
Indeterminado	19.686		19.686				19.686		19.686			
Instrumentos financeiros derivativos – “Diferencial a receber”			487.887	394.715					487.887	394.715		
Até 30 dias			99.063	3.459					99.063	3.459		
De 31 a 60 dias			15.094	40.023					15.094	40.023		
De 61 a 90 dias			24.006	10.547					24.006	10.547		
De 91 a 180 dias			173.579	51.808					173.579	51.808		
De 181 a 360 dias			8.922	140.299					8.922	140.299		
Acima 360 dias			167.223	148.579					167.223	148.579		
Total geral	10.837.677	12.565.703	10.694.094	12.262.124	(631.470)	(698.294)	10.810.662	12.539.328	10.667.082	12.235.776	(631.467)	(698.267)
Total contábil			10.694.094	12.262.124	(631.470)	(698.294)			10.667.082	12.235.776	(631.467)	(698.267)
Circulante			709.314	629.425	(5.370)	131			709.096	629.212	(5.369)	131
Não circulante			9.984.780	11.632.699	(626.100)	(698.425)			9.957.986	11.606.564	(626.098)	(698.398)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	96.943	12.311	24.006	38.081	8.922	14.989	195.252
Juros	2.120	2.783		2.289			7.192
Índices				133.209		152.234	285.443
Total – 2022	99.063	15.094	24.006	173.579	8.922	167.223	487.887
Total – 2021	3.459	40.023	10.547	51.808	140.299	148.579	394.715
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(80.945)	(33.083)	(39.296)	(57.296)	(38.336)	(7.517)	(256.473)
Juros		(25)					(25)
Total – 2022	(80.945)	(33.108)	(39.296)	(57.296)	(38.336)	(7.517)	(256.498)
Total – 2021	(3.098)	(4.170)	(41.448)	(5.624)	(10.283)	(709)	(65.332)

(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Swap, opções e termo	Valor de referência	Conglomerado Financeiro e Banco	
		Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x Pré	16.623		2.691
CDI x Dólar	72.352	6.748	6.955
Pré x EURO	405		165
CDI x Pré	5.000	48	237
IPCA x CDI	895.500	123.053	285.443
Pré x Real	22.695		5.108
Pré x Dólar	437.038	2.792	187.288
Posição ativa – 2022	1.449.613	132.641	487.887
Posição ativa – 2021	1.958.370	135.810	394.715
Dólar x Dólar			(1.393)
Dólar x Pré	408.095	(1.879)	(224.974)
CDI x Dólar			(2.584)
Pré x Dólar	202.808		(27.547)
Posição passiva – 2022	610.903	(1.879)	(256.498)
Posição passiva – 2021	347.052	(30.700)	(65.332)
Exposição – 2022	2.060.516	130.762	231.389
Exposição – 2021	2.305.422	105.110	329.383

As transações de *swap* foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	695	(1.140)	2.303.829
Futuro de cupom de cambial (DDI)	6.235		1.514.404
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(5.338)	3.657.546
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)		(1.660)	1.664.706
Posição – 2022	6.930	(8.138)	9.140.485
Posição – 2021	62.828	(3.939)	10.795.614

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$2.270.945 (2021 – R\$1.533.324). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$7.464 (2021 – devedor de R\$14.052), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de hedge de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de hedge de Risco de Mercado. Em 31 de março de 2022 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de hedge de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de hedge de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Em 31 de março de 2022, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado do período, no montante de R\$5.788 (2021 – R\$ 10.976).

A efetividade apurada para a carteira de hedge durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Crédito pessoal	11.470.509	10.561.415	10.104.087	9.097.398
CDC – veículos	127	78	127	78
Carteira comercial	1.689.179	1.646.681	1.689.179	1.634.015
Operações de crédito cedidas (i)	2.486.615	2.475.163	2.486.615	2.475.163
Total - operações de crédito	15.646.430	14.683.337	14.280.008	13.206.654
Transações de pagamento	778.081	668.046	778.081	668.046
Carteira de câmbio	41.335	47.127	41.335	47.127
Compras a faturar - Cartões de crédito	616.600	568.853	616.600	568.853
Total – outros	1.436.016	1.284.026	1.436.016	1.284.026
Total - carteira de crédito	17.082.446	15.967.363	15.716.024	14.490.680
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(852.642)	(846.105)	(752.238)	(749.995)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(3.996)	(4.507)	(3.996)	(4.507)
Total	16.225.808	15.116.751	14.959.790	13.736.178
Circulante	9.556.105	8.878.328	9.434.993	8.726.558
Não circulante	6.669.703	6.238.423	5.524.797	5.009.620

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Setor privado:				
Indústria	185.234	145.778	185.234	145.778
Comércio	97.007	108.751	97.007	108.751
Intermediários financeiros	922.283	809.715	922.283	809.715
Serviços	990.812	961.586	990.812	961.586
Esportes e recreação	269.551	290.486	269.551	290.486
Habitação	679	660	679	660
Rural	15.356	12.666	15.356	
Pessoas físicas	14.601.524	13.637.721	13.235.102	12.173.704
Total	17.082.446	15.967.363	15.716.024	14.490.680

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No trimestre findo em 31 de março de 2022, o Banco não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "com retenção substancial de riscos e benefícios", permanecendo com o total da carteira cedida no montante de R\$2.486.615. No que tange as cessões classificadas na categoria "sem retenção substancial de riscos e benefícios" o Banco realizou operações que totalizam R\$1.635.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 31 de março de 2022, são como seguem abaixo:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas (Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	2.486.615	1.413.982
Saldo de operações liquidadas a repassar		751
Total – 2022	2.486.615	1.414.733
Total – 2021	2.475.163	1.535.321

(d) Composição da carteira de crédito por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	4.893.096	5	526.988	5.420.089
A vencer de 31 a 60 dias	509.588	4	220.682	730.274
A vencer de 61 a 90 dias	364.337	4	156.069	520.410
A vencer de 91 a 180 dias	880.829	11	322.683	1.203.523
A vencer de 181 a 360 dias	1.269.562	21	225.800	1.495.383
A vencer após 360 dias	5.718.897	43	1.054.579	6.773.519
Total a vencer	13.636.309	88	2.506.801	16.143.198
Vencidas até 14 dias	30.168	1	373	30.542
Vencidas de 15 a 30 dias	105.742	2	116	105.860
Vencidas de 31 a 60 dias	115.273	4	218	115.495
Vencidas de 61 a 90 dias	93.406	2	107	93.515
Vencidas de 91 a 180 dias	242.255	8	329	242.592
Vencidas de 181 a 360 dias	350.571	22	651	351.244
Total vencidas	937.415	39	1.794	939.248
Total da carteira – 2022	14.573.724	127	2.508.595	17.082.446
Total da carteira – 2021	13.605.431	78	2.361.854	15.967.363



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Banco	
			Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	4.892.903	5	526.988	5.419.896
A vencer de 31 a 60 dias	509.189	4	220.682	729.875
A vencer de 61 a 90 dias	363.656	4	156.069	519.729
A vencer de 91 a 180 dias	876.574	11	322.683	1.199.268
A vencer de 181 a 360 dias	1.235.196	21	225.801	1.461.018
A vencer após 360 dias	4.568.085	43	1.054.578	5.622.706
Total a vencer	12.445.603	88	2.506.801	14.952.492
Vencidas até 14 dias	30.168	1	373	30.542
Vencidas de 15 a 30 dias	87.659	2	116	87.777
Vencidas de 31 a 60 dias	92.954	4	218	93.176
Vencidas de 61 a 90 dias	74.785	2	107	74.894
Vencidas de 91 a 180 dias	194.071	8	329	194.408
Vencidas de 181 a 360 dias	282.062	22	651	282.735
Total vencidas	761.699	39	1.794	763.532
Total da carteira – 2022	13.207.302	127	2.508.595	15.716.024
Total da carteira – 2021	12.141.414	78	2.349.188	14.490.680

(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	2022		2021	
		Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	787.868		668.046	
A	0,50	14.740.292	73.701	13.878.324	69.392
B	1,00	271.796	2.718	172.181	1.722
C	3,00	151.468	4.543	228.723	6.861
D	10,00	206.827	20.683	99.910	9.991
E	30,00	114.356	34.307	116.025	34.807
F	50,00	131.361	65.681	112.013	56.007
G	70,00	78.245	54.772	67.698	47.389
H	100,00	600.233	600.233	624.443	624.443
Total		17.082.446	856.638	15.967.363	850.612

(ii) Banco

Nível	%	2022		2021	
		Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	778.081		668.046	
A	0,50	13.559.412	67.797	12.582.683	62.913
B	1,00	253.673	2.537	152.705	1.527
C	3,00	129.148	3.874	203.932	6.117
D	10,00	188.206	18.821	79.912	7.991
E	30,00	96.078	28.823	89.036	26.711
F	50,00	115.665	57.832	97.076	48.538
G	70,00	64.036	44.825	55.285	38.700
H	100,00	531.725	531.725	562.005	562.005
Total		15.716.024	756.234	14.490.680	754.502

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do trimestre	850.612	719.869	754.502	662.668
Constituição de provisão	252.426	217.566	209.944	193.543
(Reversão/baixa de provisão)	(246.400)	(211.214)	(208.212)	(192.079)
Saldo no fim do trimestre	856.638	726.221	756.234	664.132
Créditos recuperados	(27.285)	(35.276)	(22.837)	(34.104)
Efeito no resultado (i)	225.141	182.290	187.107	159.439

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

9. Outros créditos e relações interfinanceiras

(a) Outros créditos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos fiscais diferidos (i)	3.305.066	3.210.173	2.932.628	2.831.807
Ativos fiscais correntes (ii)	463.862	462.034	412.828	406.863
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	41.335	47.127	41.335	47.127
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	129.202	1.945	129.202	1.945
Devedores por depósitos em garantia (iii)	355.915	364.132	349.239	357.582
Devedores diversos – País	227.086	253.314	140.344	150.153
Baixas sem financeiro (iv)	498.370	485.838	498.370	485.838
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(47.262)	(46.461)	(47.262)	(46.461)
Valores a receber sociedades ligadas	12		724	1.992
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	616.600	568.853	616.600	568.853
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(3.996)	(4.507)	(3.996)	(4.507)
Outros	37.989	111.568	65.854	139.432
Total	5.624.179	5.454.016	5.135.866	4.940.624
Circulante	1.672.037	1.590.826	1.584.926	1.484.337
Não circulante	3.952.142	3.863.190	3.550.940	3.456.287

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$280.156 (2021 - R\$277.804) no Conglomerado Financeiro e R\$265.881 (2021 - R\$263.623) no Banco, em função do transitio em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma

da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$109.702 (2021 - R\$108.677).

- (iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).
- (iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

(b) Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas por R\$778.081 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$338.670 (2021 – R\$151.569) de depósitos no Banco Central e R\$45.156 (2021 – R\$45.719) de outros valores no Conglomerado Financeiro e R\$778.081 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$338.468 (2021 – R\$151.366) de depósitos no Banco Central e R\$45.146 (2021 – R\$45.710) de outros valores no Banco.

10. Outros valores e bens

(a) Bens não de uso próprio

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	13.100	13.933	12.993	13.819
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(1.560)	(1.624)	(1.560)	(1.624)
Material em estoque	60	106	60	106
Total – Circulante	11.600	12.415	11.493	12.301

- (i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Comissões – País (i)	185.968	179.308	185.968	179.308
Outros	54.040	25.685	52.301	25.615
Total	240.008	204.993	238.269	204.923
Circulante	141.290	104.712	139.551	104.642
Não circulante	98.718	100.281	98.718	100.281

- (i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

								Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento		
(i) Diretas (Ramo não financeiro)									
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	15.019	796	637	12.015	11.379		
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	1.308.490.992	99,99%	906.563	17.281	17.280	906.474	889.193		
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.988	9	9	1.975	1.956		
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	67.563	1.670	1.553	62.826	61.273		
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.275	(1.099)	(1.099)	22.271	23.370		
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	(256)	(256)	(128)	84.872			
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	8.568.767	45,00%	31.946	(11.994)	(6.330)	14.376	20.704		
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091		
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.525)	(2.370)		
Total					11.922	1.105.375	1.008.596		



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco						
	2022						2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência e variação cambial e do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	243.192	(4.932)	(48.118)	243.192	291.310
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	895.627	13.642	13.640	895.537	881.897
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	795.156	9.949	9.949	795.156	785.206
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	1.323.470	16.521	16.521	1.323.468	1.306.934
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	279.000	100,00%	14.105	105	105	14.105	14.000
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	15.019	796	637	12.015	11.379
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	1.308.490.992	99,99%	906.563	17.281	17.280	906.474	889.193
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.988	9	9	1.975	1.956
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	67.563	1.670	1.553	62.826	61.273
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.275	(1.099)	(1.099)	22.271	23.370
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	(256)	(256)	(128)	84.872	84.872
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	8.568.767	45,00%	31.946	(11.994)	(6.330)	14.376	20.704
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.525)	(2.370)
Total					4.019	4.376.833	4.287.943

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco Bmg registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no período findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco Bmg celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding (“AF Controle S.A.”). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, foi concluída a operação prevista no Acordo de Investimentos para aquisição acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda. (respectivamente, “Sociedades” e “Operação”). Com a conclusão da Operação, o Bmg adquiriu 50% do capital social da AF Controle S.A., holding que detém a participação societária nas Sociedades. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 21 de janeiro de 2022.

Em 30 de agosto de 2021 e 29 de outubro de 2021 foram efetivadas reduções de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. nos montantes de R\$100.000 e R\$200.000, respectivamente.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros.

12. Imobilizado de uso

	2022				2021				Conglomerado Financeiro e Banco			
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Movimentações						
						Saldo Residual em 31.12.2021	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 31.03.2022		
Imóveis de uso		16.687	(12.976)	3.711	3.711					3.711		
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711				3.711		
Edificações	4	12.976	(12.976)									
Outras imobilizações de uso		182.310	(121.593)	60.717	62.280	62.280	4.912	(2.752)	(3.723)	60.717		
Instalações	10	104.406	(74.580)	29.826	29.978	29.978	3.253	(2.123)	(1.282)	29.826		
Móveis e equipamentos de uso	10	9.720	(4.788)	4.932	5.137	5.137	38		(243)	4.932		
Sistema de comunicação	10	2.003	(691)	1.312	1.450	1.450	72	(169)	(41)	1.312		
Sistema de processamento de dados	20	58.592	(37.756)	20.836	22.446	22.446	279	(1)	(1.888)	20.836		
Sistema de transporte	20	7.589	(3.778)	3.811	3.269	3.269	1.270	(459)	(269)	3.811		
Imobilizado de uso		198.997	(134.569)	64.428	65.991	65.991	4.912	(2.752)	(3.723)	64.428		

13. Intangível

(a) Composição dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Intangíveis (i)	427.472	396.411
Amortização acumulada	(167.814)	(151.706)
Total	259.658	244.705

(i) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 31 de dezembro de 2021, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no trimestre findo em 31 de março de 2022. O prazo de amortização do ágio foi de 10 anos, cujo amortização se encerrou em agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Saldo inicial	244.705	182.443
Aquisição de ativos intangíveis	31.061	122.315
(Amortizações de ativos intangíveis)	(16.108)	(60.053)
Total	259.658	244.705

14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria

(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos à vista	271.185	253.137	273.822	255.585
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	67.050	77.605	2.698.328	2.662.654
Depósitos a prazo				
Prefixados	6.674.379	6.197.566	6.674.379	6.197.566
Pós-fixados (i)	12.435.268	11.111.881	12.435.268	11.111.881
Total	19.447.882	17.640.189	22.081.797	20.227.686
Circulante	6.150.420	5.784.696	8.784.335	8.372.193
Não circulante	13.297.462	11.855.493	13.297.462	11.855.493

(i) Do montante de R\$12.435.268 (2021 – R\$11.111.881) (Conglomerado Financeiro e Banco) de Depósitos a prazo pós-fixados, R\$1.568.335 (2021 – R\$1.614.725) correspondem a captações efetuadas mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Conglomerado Financeiro	
	2022	2021	2022	2021	2022	Total 2021
Até 30 dias		5.688	1.109.781	1.239.801	1.109.781	1.245.489
De 31 a 60 dias		2.575	448.053	189.784	448.053	192.359
De 61 a 90 dias	13.222	20.370	530.102	335.759	543.324	356.129
De 91 a 180 dias	38.740	3.085	2.399.569	1.381.230	2.438.309	1.384.315
De 181 a 360 dias	702	38.340	1.339.066	2.314.927	1.339.768	2.353.267
Após 360 dias	14.386	7.547	13.283.076	11.847.946	13.297.462	11.855.493
Total	67.050	77.605	19.109.647	17.309.447	19.176.697	17.387.052
Circulante	52.664	70.058	5.826.571	5.461.501	5.879.235	5.531.559
Não circulante	14.386	7.547	13.283.076	11.847.946	13.297.462	11.855.493

(i) Do montante de R\$13.283.076 (2021 – R\$11.847.946) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$8.940.114 (2021 – R\$7.609.715) vencem entre 1 e 3 anos, R\$3.220.308 (2021 – R\$3.096.756) entre 3 e 5 anos e R\$1.122.654 (2021 – R\$1.141.475) acima de 5 anos.

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	Até 30 dias		5.688	1.109.781	1.239.801	1.109.781
De 31 a 60 dias	362.805	2.575	448.053	189.784	810.858	192.359
De 61 a 90 dias	2.281.695	20.370	530.102	335.759	2.811.797	356.129
De 91 a 180 dias	38.740	2.588.134	2.399.569	1.381.230	2.438.309	3.969.364
De 181 a 360 dias	702	38.340	1.339.066	2.314.927	1.339.768	2.353.267
Após 360 dias	14.386	7.547	13.283.076	11.847.946	13.297.462	11.855.493
Total	2.698.328	2.662.654	19.109.647	17.309.447	21.807.975	19.972.101
Circulante	2.683.942	2.655.107	5.826.571	5.461.501	8.510.513	8.116.608
Não circulante	14.386	7.547	13.283.076	11.847.946	13.297.462	11.855.493

(c) Captações no mercado aberto - carteira própria

As captações no mercado aberto são compostas por R\$3.600.749 (2021 - R\$5.541.752) de títulos públicos e R\$588.399 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Conglomerado Financeiro e R\$3.601.003 (2021 - R\$5.549.448) de títulos públicos e R\$588.399 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Banco.

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

(a) Obrigações por emissão de letras de crédito

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Letras financeiras (i)	2.065.059	2.267.263
Letras créditos imobiliários	8.012	10.460
Letras créditos agropecuários	102.424	95.653
Total	2.175.495	2.373.376
Circulante	1.419.427	1.849.076
Não Circulante	756.068	524.300

- (i) Do montante de R\$2.065.059 (2021 - R\$2.267.263) de letras financeiras, R\$1.142.613 (2021 - R\$1.113.511) correspondem a captações efetuadas mediante emissão de Letras Financeiras com garantia, observadas as condições determinadas pela Resolução BCB nº 144, de 24/09/2021.

(b) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2022	2021
Até 30 dias	28.601	9.912
De 31 a 60 dias	148.552	23.067
De 61 a 90 dias	18.359	494.216
De 91 a 180 dias	58.762	180.619
De 181 a 360 dias	1.165.153	1.141.262
Após 360 dias	756.068	524.300
Total	2.175.495	2.373.376
Circulante	1.419.427	1.849.076
Não circulante	756.068	524.300

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	46.296	45.964
Empréstimos no País – Outras Instituições (i)	529.134	516.609
Total	575.430	562.573
Circulante	46.296	45.964
Não Circulante	529.134	516.609

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Até 30 dias	25.899	25.905
De 91 a 180 dias	20.397	20.059
Total	46.296	45.964
Circulante	46.296	45.964

17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações

(a) Provisão e obrigações fiscais

	Conglomerado Financeiro			Banco
	2022	2021	2022	2021
Provisão para pagamentos a efetuar	227.393	192.087	226.727	191.457
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.621	5.513	5.621	5.513
Provisão para causas judiciais (i)	755.876	719.625	738.580	703.900
Provisões	988.890	917.225	970.928	900.870
Correntes	28.634	51.350	3.857	4.924
Diferidas (25(b))	144.447	101.042	144.078	100.698
Obrigações fiscais	173.081	152.392	147.935	105.622
Total	1.161.971	1.069.617	1.118.863	1.006.492
Circulante	256.027	243.437	230.584	196.381
Não circulante	905.944	826.180	888.279	810.111

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro			Banco
	2022	2021	2022	2021
Sociais e estatutárias	54.939	189.517	54.930	189.508
Outros impostos e contribuições a recolher	34.826	54.679	34.818	54.664
Obrigações a pagar cartão	271.213	275.539	271.213	275.539
Credores diversos	596.762	498.108	595.422	497.342
Valores a repassar cessão (i)	751	1.305	751	1.305
Valores a pagar sociedades ligadas			1.232	880
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	1.413.982	1.534.016	1.413.982	1.534.016
Letras financeiras subordinadas (Nota 17(c))	133.493	129.486	133.493	129.486
Total	2.505.966	2.682.650	2.505.841	2.682.740
Circulante	1.052.970	1.144.374	1.052.845	1.144.464
Não circulante	1.452.996	1.538.276	1.452.996	1.538.276

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco			
	Data de		Taxa de Juros a.a.	R\$
Nome do papel	Emissão	Vencimento		
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	5.949
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	13.944
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.026
			IPCA + 6,60% a 6,67%	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	126% a 130% da SELIC	111.347
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.227
Total – 2022				133.493
Total – 2021				129.486

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco.

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Dívida e letras financeiras subordinadas	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Acima de 360 dias	20.919	20.353
Perpétua	112.574	109.133
Total	133.493	129.486

18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.181.643 (2021 – R\$1.179.432) Conglomerado Financeiro e R\$1.193.804 (2021 – R\$1.167.562) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$229.982 (2021 - R\$226.682): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$391.310 (2021 – R\$386.277): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- c) IR e CS 2016 – R\$111.193 (2021 - R\$ 110.194): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- d) PIS e COFINS – R\$113.558 (2021 - R\$102.106): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- e) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$32.894 (2021 – R\$32.522): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- f) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$30.298 (2021 - R\$29.043): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o conseqüente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 31 de março de 2022, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) Provisões Cíveis: A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$835.084 (2021 – R\$730.602) Conglomerado Financeiro e R\$828.144 (2021 – R\$737.084) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	2022		2022	
	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	230.132	78.308	225.434	71.972
Causas trabalhistas	19.628	64.461	19.342	56.148
Causas cíveis	106.155	613.107	104.463	610.460
Total	355.915	755.876	349.239	738.580

	2021		2021	
	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Depósitos Judiciais
Causas tributárias e previdenciárias	226.446	62.189	221.814	226.446
Causas trabalhistas	24.471	65.992	24.189	24.471
Causas cíveis	113.215	591.444	111.579	113.215
Total	364.132	719.625	357.582	364.132

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributária	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	364.132	62.189	65.992	591.444
Adições	52.846	16.119	3.377	94.931
(Baixas)	(61.063)		(4.908)	(73.268)
Saldo em 31/03/2022	355.915	78.308	64.461	613.107

				Banco
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributária	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	357.582	57.079	57.879	588.942
Adições	48.560	14.893	3.157	94.644
(Baixas)	(56.903)		(4.888)	(73.126)
Saldo em 31/03/2022	349.239	71.972	56.148	610.460

19. Patrimônio líquido (Banco)

a) Capital social

Em 31 de março de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ações em tesouraria			
	Ações em tesouraria 31/12/2021	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 31/03/2022
Quantidade	51.107	1.554.000	(1.355.549)	249.558
Saldo em milhares de reais	(254)	(5.144)	4.936	(462)

	Movimentação na quantidade ações	
	31/12/2021	31/03/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2021	1.251.558	101.526.675	102.778.233
Varição em ações em tesouraria		(198.451)	(198.451)
Varição das ações detidas por controladores e administradores		(1.150.123)	(1.150.123)
Em 31/03/2022	1.251.558	100.178.101	101.429.659

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 62, ICVM 480/09, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada trimestre, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 31 de março de 2022 foi provisionado o montante de R\$53.465 a título de juros sobre o capital próprio, cujo pagamento será definido e deliberado em ata.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o trimestre.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de março de 2021.

Resultado líquido por ação

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	48.306	86.041
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.170.876	587.882.031
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,0828	0,1464

20. Receitas e despesas da intermediação financeiras

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
CDC Crédito pessoal	1.193.718	1.074.937	1.149.990	1.035.772
Carteira comercial	76.938	59.526	75.521	64.620
Comissões de agentes	(204.592)	(197.126)	(204.592)	(197.126)
Variação cambial	(230.897)	96.418		
Outro	(221)	9	(221)	9
Total	834.946	1.033.764	1.020.698	903.275

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.079	905	10.916	6.438
Títulos e valores mobiliários	276.156	128.308	275.517	128.180
Total	277.235	129.213	286.433	134.618

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Resultado com instrumentos financeiros				
derivativos (i)	382.821	(81.382)	382.821	(81.382)
Variação cambial	(14.949)	(7.949)	(201.601)	57.646
Despesas de depósitos a prazo	(526.326)	(262.473)	(526.326)	(262.473)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(2.088)	(110)	(73.189)	(14.690)
Outras despesas de captação	(170.915)	(45.194)	(170.915)	(45.205)
Operações de empréstimos e repasses	(13.504)	(3.923)	(13.504)	(2.464)
Resultado com operações de crédito cedidas	(46.908)	(38.947)	(46.908)	(38.947)
Total	(391.869)	(439.978)	(649.622)	(387.515)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Receitas de prestação de serviços

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Rendas de cobrança	116	200	116	200
Rendas de tarifas bancárias	5.981	3.200	5.981	3.200
Rendas outros serviços	15.477	11.409	15.457	11.391
Total	21.574	14.809	21.554	14.791

22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Proventos e honorários	(47.237)	(34.006)	(47.237)	(33.995)
Encargos sociais	(16.668)	(16.293)	(16.668)	(16.286)
Treinamento	(472)	(393)	(472)	(393)
Benefícios	(13.339)	(11.114)	(13.338)	(11.104)
Total	(77.716)	(61.806)	(77.715)	(61.778)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Água, energia e gás	(529)	(490)	(529)	(490)
Marketing	(26.418)	(26.982)	(26.375)	(26.944)
Aluguéis	(3.445)	(6.512)	(3.444)	(6.506)
Arrendamento de bens	(2.658)	(2.629)	(2.658)	(2.629)
Promoções e relações públicas	(92)	(107)	(92)	(107)
Comunicações	(3.979)	(14.006)	(3.979)	(14.006)
Manutenção e conservação de bens	(580)	(391)	(580)	(391)
Processamento de dados	(45.325)	(36.756)	(45.325)	(36.756)
Seguros	(1.654)	(1.789)	(1.561)	(1.789)
Serviços de terceiros	(33.374)	(31.112)	(33.374)	(31.112)
Serviço de vigilância	(1.577)	(1.424)	(1.577)	(1.424)
Serviços técnicos especializados	(71.036)	(55.847)	(70.413)	(55.551)
Materiais diversos	(341)	(386)	(341)	(386)
Serviços do sistema financeiro	(5.016)	(5.023)	(4.979)	(4.988)
Transportes	(1.022)	(1.270)	(1.022)	(1.270)
Viagens	(2.728)	(2.001)	(2.728)	(2.001)
Amortização e depreciação (i)	(19.843)	(75.918)	(19.843)	(75.918)
Outras despesas administrativas	(14.707)	(10.687)	(14.694)	(10.571)
Total	(234.324)	(273.330)	(233.514)	(272.839)

(i) Em março de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 11).

23. Despesas tributárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS	(41.305)	(32.636)	(40.169)	(32.396)
ISS	(715)	(682)	(714)	(644)
Outros	(1.183)	(504)	(976)	(463)
Total	(43.203)	(33.822)	(41.859)	(33.503)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	2.015	4.160	2.015	4.160
Reversão de provisões operacionais (i)	79.290	87.788	79.128	86.690
Atualização de impostos a compensar	3.078	649	2.742	530
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	3.000	3.000	3.000	3.000
Outras	339	1.035	334	1.035
Total	87.722	96.632	87.219	95.415
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(1.266)	(340)	(1.423)	(352)
Despesas de cobranças	(3.430)	(3.991)	(3.430)	(3.991)
Despesa de intervenção de repasse de recursos	(23.816)	(22.908)	(23.816)	(22.908)
Despesa de provisões operacionais (i)	(186.419)	(195.706)	(185.961)	(194.993)
Tarifas	(6.198)	(8.586)	(6.198)	(8.586)
Outras	(9.701)	(5.578)	(9.685)	(5.537)
Total	(230.830)	(237.109)	(230.513)	(236.367)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(143.108)	(140.477)	(143.294)	(140.952)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

25. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social

Conglomerado Financeiro					
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.227.048	681.496	301.082	3.210.173
Constituição		184.269	2.025	1	186.295
(Realização / Reversão)		(82.270)	(8.215)	(917)	(91.402)
Saldo final em 31/03/2022	547	2.329.047	675.306	300.166	3.305.066

Banco					
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.188.250	341.934	301.076	2.831.807
Constituição		183.665	2.025		185.690
(Realização / Reversão)		(82.233)	(1.737)	(899)	(84.869)
Saldo final em 31/03/2022	547	2.289.682	342.222	300.177	2.932.628

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$144.447 (2021 - R\$101.042) no Conglomerado Financeiro e R\$144.078 (2021 - R\$100.698) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Conglomerado Financeiro			
	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	30.380	30.380	87.037	87.037
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(53.465)	(53.465)	(45.406)	(45.406)
Participação nos lucros	(16.066)	(16.066)	(15.227)	(15.227)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(11.922)	(11.922)	(10.278)	(10.278)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.871)	(30.871)
Variação cambial de investimento no exterior			(12.765)	(12.765)
Inovação tecnológica (i)	(21.900)	(21.900)		
Outros	693	(5.670)	(5.240)	(1.976)
Base de cálculo	(72.280)	(78.643)	(32.750)	(29.486)
Alíquota base	10.842	15.729	4.913	5.897
Alíquota adicional	7.234		3.281	
Incentivos fiscais	189		141	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	18.265	15.729	8.335	5.897

	Banco			
	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	(335)	(335)	80.713	80.713
Juros sobre o capital próprio	(53.465)	(53.465)	(45.406)	(45.406)
Participação nos lucros	(16.066)	(16.066)	(15.218)	(15.218)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(4.019)	(4.019)	(53.379)	(53.379)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.871)	(30.871)
Variação cambial de investimento no exterior	(43.186)	(43.186)	12.765	12.765
Inovação tecnológica (i)	(21.900)	(21.900)		
Outros	(4.157)	(4.678)	4.082	4.082
Base de cálculo	(143.128)	(143.649)	(47.314)	(47.314)
Alíquota base	21.469	28.730	7.097	8.572
Alíquota adicional	14.319		4.737	
Incentivos fiscais	189		140	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	35.977	28.730	11.974	8.572

(i) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Transações com partes relacionadas (Banco)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2022	2021	31/03/2022	31/03/2021
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	1.110.382	1.230.648	9.989	5.544
Títulos e valores mobiliários				
<i>Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros</i>				
<i>Cartões Consignados II</i>	1.237.852	1.326.271	24.946	5.599
Operações de crédito				
<i>Pessoal chave da Administração</i>	4.636	4.222	10	82
<i>Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas</i>	9.266	22.275	817	350
Rendas a Receber				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	6.561	6.561		
<i>Banco BCV S.A.</i>	10.886	10.886		
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil</i>	10.179	10.179		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	313	313		
Outros Créditos				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	71	179		
<i>Banco BCV S.A.</i>	641	1.813		
Serviços de Cobrança				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>		71		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(331)	(192)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(625)	(123)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(915)	(925)		
<i>Help Franchising</i>	(1.922)	(1.309)		
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(5)	(5)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(2.818)	(2.857)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(241)	(333)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(151)	(192)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(147)	(187)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(540)	(540)		
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(1.074.708)	(1.043.729)	(28.979)	(5.851)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(652.929)	(644.112)	(17.817)	(3.709)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(895.842)	(887.679)	(24.065)	(4.963)
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(7.799)	(9.529)	(240)	(57)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(4.634)	(6.608)	(61)	(31)
<i>Help Franchising</i>	(9.526)	(11.135)	(232)	(63)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(9.359)	(9.123)	(236)	(27)
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(506.796)	(291.755)	(9.276)	(2.986)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(394)	(385)	(10)	(2)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(15.481)	(15.109)	(372)	(106)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(13.989)	(7.364)	(357)	(50)
Obrigações por letras financeiras				
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(220.216)	(435.606)	(9.732)	(3.189)
Outras obrigações				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(642)	(426)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(590)	(454)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(894)	(567)		

Em março de 2022, o Conglomerado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$1.757 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo Bmg), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco Bmg, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 31 de março de 2022, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$894 (2021 – R\$567) a empresa não possuía saldo em serviços de cobrança (2021 – R\$71).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2022	2021
Remuneração	14.398	9.574
Contribuição INSS	3.240	1.479
Total	17.638	11.053

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantando em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“Performance Shares Units” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no trimestre findo em março de 2022 o montante de R\$4.936 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

							Conglomerado Financeiro		
							2022		
ATIVO	Valor		Resultado não realizado	Valor		Resultado não realizado	2021		
	Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	39.541	39.541		38.894	38.894				
Títulos e valores mobiliários	10.206.207	10.206.207		11.867.409	11.867.409				
Instrumentos financeiros derivativos	487.887	487.887		394.715	394.715				
Operações com características de concessão de crédito	17.082.446	16.836.555	(245.891)	15.967.363	15.817.093	(150.270)			
PASSIVO									
Depósitos	19.447.882	19.838.522	390.640	17.640.189	17.803.978	163.789			
Captações no mercado aberto - carteira própria	4.189.148	4.189.148		5.941.967	5.941.967				
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.175.495	1.278.974	(896.521)	2.373.376	2.611.065	237.689			
Obrigações por empréstimos e repasses	575.430	575.430		562.573	562.573				
Instrumentos financeiros derivativos	256.498	256.498		65.332	65.332				
Letras financeiras subordinadas	133.493	133.493		129.486	129.486				
							Banco		
							2022		
ATIVO	Valor		Resultado não realizado	Valor		Resultado não realizado	2021		
	Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.149.923	1.149.923		1.269.542	1.269.542				
Títulos e valores mobiliários	10.179.195	10.179.195		11.841.061	11.841.061				
Instrumentos financeiros derivativos	487.887	487.887		394.715	394.715				
Operações com características de concessão de crédito	15.716.024	15.470.133	(245.891)	14.490.680	14.340.409	(150.271)			
PASSIVO									
Depósitos	22.081.797	22.469.484	387.687	20.227.686	20.392.076	164.390			
Captações no mercado aberto - carteira própria	4.189.402	4.189.402		5.949.663	5.949.663				
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.175.495	1.278.974	(896.521)	2.373.376	2.611.065	237.689			
Obrigações por empréstimos e repasses	575.430	575.430		562.573	562.573				
Instrumentos financeiros derivativos	256.498	256.498		65.332	65.332				
Letras financeiras subordinadas	133.493	133.493		129.486	129.486				

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$255.047 (2021 – R\$254.584) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2022 de R\$108 (2021 negativo em R\$21).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos trimestres findos em março de 2022 e de 2021.

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Lucro líquido do trimestre	48.306	86.041
Amortização de ágio (i)		19.944
Redução de participação em controladas (ii)		(18.229)
Total não recorrente		1.715
Lucro líquido do trimestre sem os efeitos não recorrentes	48.306	87.756

- (i) Ágio na aquisição de investimentos, líquido de efeitos fiscais; e
- (ii) Redução de participação na Granito Soluções em Pagamentos S.A, líquido de efeitos fiscais.

(d) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas

atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(e) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia de COVID-19, o Banco está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Banco adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perante na originação dos produtos.

Para clientes, o Banco estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Banco lançou o Volta pra Mim Farmácia – benefício temporário no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta. Além disso, o Banco realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco continua com a prática do *home office*.

No âmbito social, o Banco segue fazendo doações, para criação de estruturas exclusivas de combate ao vírus em hospitais e de cestas básicas para distribuição em comunidades carentes.

A rápida resposta e adaptação do Banco diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(f) Resultado não operacional

Em março de 2021, refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme descrito na nota 11.

(g) Eventos subsequentes

(i) Em abril de 2022, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 24 de fevereiro de 2022, o Bmg realizou sua 2ª emissão pública de letras financeiras, sem garantias e sem cláusulas de subordinação, no montante de R\$ 354.000. As Letras Financeiras foram objeto de distribuição pública, com dispensa de registro nos termos da Resolução CVM nº 8/20 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à Oferta Restrita.

(ii) Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP Ieger Software Ltda. ("iCertus"), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A efetiva conclusão da operação aguarda a aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN, nos termos da regulamentação em vigor.

29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

Fórum de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basiléia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Área de Riscos, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do Bmg, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do Bmg entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Bmg é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do Bmg preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do Bmg considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do Bmg.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

1.6. Risco Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

1.7. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do “Programa de Testes de Estresse” conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	119.522	(119.522)	(239.045)	(358.567)	65.737	(65.737)	(131.475)	(197.212)
Qualidade de crédito (PCLD)	93.125	(93.125)	(186.250)	(279.375)	51.219	(51.219)	(102.437)	(153.656)
Taxas de captação	52.846	(52.846)	(105.692)	(158.539)	29.065	(29.065)	(58.131)	(87.196)
Provisões para contingências	50.558	(50.558)	(101.115)	(151.673)	27.807	(27.807)	(55.613)	(83.420)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco Bmg realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(320)	(800)	(1.600)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(36.863)	(92.159)	(184.317)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(74)	(184)	(368)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(986)	(2.466)	(4.932)
Total		(38.243)	(95.609)	(191.217)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

• O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.

• O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

Carlos Andre Hermesindo da Silva
 (Diretor de Finanças, Riscos e Compliance)

Paulo Augusto de Andrade
 (Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Silvio Cesar Ferreira
 CRC - 1SP185135/O-0
 (Contador Responsável)



**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 202 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

São Paulo, 12 de maio de 2022.

Diretores
Carlos Andre Hermesindo da Silva
Flávio Pentagna Guimarães Neto